



PSICODRAMA e LOCUS: Uma História

Márcia Pereira Bernardes (*)

Um estudo histórico começa quando os homens encontram os elementos de sua existência nas realizações dos seus antepassados. História, do grego antigo *historie*, que significa *testemunho*, no sentido daquele que vê. Ainda que em direito, *testemunho* é um meio de *prova*, este relato não tem esta pretensão. Ao contrário, busca tão somente apresentar os fatos como foram vividos, sentidos, apreendidos e refletidos pela autora. Outros psicodramatistas certamente poderão escrever outras versões com igual teor de verdade.

UM CRIADOR: O PSICODRAMATURGO

Romênia, 1889. Nasce Jacob Levy Moreno, pai do Psicodrama, da Sociometria, do Teatro da Espontaneidade e da Psicoterapia de Grupo.

Sua biografia constitui a obra de Marineau¹, onde consta a forte influência religiosa, judaica e cristã, recebida por Moreno desde os três anos de idade. Aos 5anos, migra com a família para Viena onde permanece até completar seus estudos. Sempre apaixonado pelas crianças, observa atentamente seu comportamento espontâneo e criativo. Com elas desenvolveu um trabalho nos Jardins de Viena durante o período de faculdade, que consistia em contar-lhes estórias e representá-las buscando desenvolver (nelas) a criatividade e espontaneidade.

Ainda no período universitário, Moreno desenvolve três grandes trabalhos. O primeiro é com prostitutas. Objetiva a assistência médica e a organização destas, como classe trabalhadora. Com elas desenvolve atividades em grupo originando o que chamaria, mais tarde, de **Psicoterapia de Grupo**, sua *primeira* grande criação. O Segundo acontece em campos de refugiados durante a primeira guerra mundial. Moreno propõe um trabalho de reorganização das tendas dos refugiados, levando em consideração os sentimentos positivos e negativos, que fluíram entre as pessoas de uma mesma casa e entre as casas. Esta ordenação está embasada nos princípios da **Sociometria**, sua *segunda* grande criação. O terceiro consiste na criação da “Casa do Encontro”. Trata-se de um espaço especialmente criado para abrigar famílias refugiadas, buscando-lhes trabalho e moradia para que prossigam suas vidas dignamente.

Conclui medicina em 1917 e se torna um médico comprometido com a saúde da sociedade.

Amante das artes, particularmente o teatro, este jovem médico cria uma companhia de teatro e desenvolve uma modalidade teatral nova em contestação à tradicional. Esse novo teatro prima pelo desenvolvimento da espontaneidade do ator. Esta aí sua *terceira* criação: O **Teatro Espontâneo**. O TE permite variações como o Playback, Jornal Vivo, Teatro de Reprise e Teatro Terapêutico. Em 1º de abril de 1921, Moreno o apresenta à comunidade vienense. As experiências que se seguiram nesta modalidade levam-no a perceber e desenvolver a potencialidade terapêutica do teatro. Nasce então o **Psicodrama**, sua *quarta* criação.

Migra para os Estados Unidos em 1925 e mais tarde se casa com Celine Zerka Toeman, sua parceira até o final da vida. Dedicar-se ao estudo dos fenômenos intra e interpessoais, bem como aos intra e intergrupais. Desenvolve farta quantidade de pesquisas e experimentos no campo da espontaneidade, criando os conceitos fundantes do Psicodrama, tornando-o um novo método de ação profunda e transformadora capaz de compreender e tratar as relações, como também às ideologias particulares e coletivas que as sustentam.

Inaugura um Hospital Psiquiátrico, em Beacon, especializado no tratamento de psicóticos. Desenvolve o “Teste Sociométrico” depois de variadas pesquisas, incluindo as na prisão de

(*) Formada em Psicóloga pela UFSC em 1984 e em Psicodrama pelo NEP em 1986. Psicoterapeuta Psicodramatista Didata Supervisora pela FEBRAP, nos focos Clínico e Sócio Educacional, Consultora de Recursos Humanos, Diretora de Ensino Ciência e Extensão da Locus Partner RH, Coordenadora do Curso de Formação e Pós graduação, empresária com mestrado também pela UFSC.

¹ Marineau, René F. *J.L. Moreno. 1889-1974. Pai do Psicodrama, da Sociometria e da Psicoterapia de Grupos*. Ed. Ágora. 1992.

Sing-Sing e, no reformatório para moças, em Hudson. Aprofunda e consolida as principais teorias e técnicas do Psicodrama, que vem sendo ampliadas por seguidores. Publica artigos e livros, entre eles: O Psicodrama, Quem sobreviverá, O Teatro Terapêutico e As palavras do Pai. Morre aos 14 de maio de 1974 e deixa uma obra escrita e um movimento psicodramático que abrange a América, Europa e Ásia. Em sua lápide está inscrito “*Aqui jaz aquele que abriu as portas da psiquiatria à alegria*”.

À todo este legado que inclui a Sociometria, Sociatria e Sociodinâmica chamamos de Socionomia, ou seja, PSICODRAMA.

UMA CRIATURA - O PSICODRAMATISTA

O psicodramatista é alguém com uma visão otimista do ser humano. Vê o homem como um “deus-criador”, sensível, com capacidade para criar, ser espontâneo e estabelecer relações telicas, em busca de um “Encontro”. Moreno escreveu um poema que permite a clara compreensão da missão deste profissional, que pode ser resumida como a busca contínua de

“Um encontro de dois: olhos nos olhos, face a face.
E quando estiver perto arrancarei teus olhos e os colocarei no lugar dos meus e
E arrancarei os meus olhos e os colocarei no lugar dos teus;
E então eu te verei com os teus olhos e tu me verás com os meus.
Assim, até a coisa comum serve ao silêncio
E nosso encontro será meta sem fim
Um lugar indeterminado
Num tempo indefinido
A palavra ilimitada
Para um homem não cerceado”.²

A formação completa de um Psicodramatista acontece em três etapas, a saber: Psicodramatista - nível I, Psicodramatista Didata - Nível II, e; Psicodramatista Didata Supervisor - nível III. Esta deve ocorrer em entidades federadas, que atentam aos padrões e diretrizes³ mínimas exigidas pela Federação Brasileira de Psicodrama - FEBRAP. Para obter o título do nível I o candidato deverá frequentar um curso de, no mínimo, 500 horas.

Os que desejam seguir carreira deverão frequentar outro curso, com 100 horas para o Nível II, que os habilitará como *Professores de Psicodrama* e *Terapeutas de Alunos*. Aos que buscam atuar como *Supervisores* e *Orientadores de Monografia* é requerida a conclusão do curso nível III, com 120 horas de duração. Ao final de cada curso o aluno defende uma monografia, já tendo realizado a prática supervisionada e a psicoterapia individual ou grupal. Os professores são Didatas e/ou Supervisores.

UMA CRIAÇÃO - O PSICODRAMA

A partir de uma perspectiva relacional, o psicodrama compreende o ser humano como um *Autor social co-criador* do universo. Seu corpo teórico é sólido e bem constituído por teorias e técnicas. Para ilustrar mencionamos as teorias do *Desenvolvimento da Matriz de Identidade e do Núcleo do Eu*, a teoria dos *Papéis*, a da *Criatividade e Espontaneidade*, a do *Momento* – Aqui-e-agora e, a Teoria da *Matriz de Identidade*. Estas sustentam os conceitos de criatividade, espontaneidade, tele, transferência, empatia, encontro, papel, sociometria, átomo social e catarse de integração, entre outros. Estes conceitos e teorias embasam um conjunto de técnicas. Cada uma delas cumpre uma função que corresponde também a uma etapa do desenvolvimento psíquico. São elas: Duplo, Espelho, Inversão de Papéis, Concretização,

²GONÇALVES,C.S. ; WOLFF,J.R.A.S. ; ALMEIDA,W.C.*Lições de Psicodrama. Introdução ao pensamento de J.L.Moreno*1988, Ágora, SP
³BRASIL*Princípios Gerais Normativos da Formação e Titulação em Psicodrama segundo a FEBRAP.*São Paulo.2006

Maximização, Dramatização, Onirodrama, Psicograma, Solilóquio, etc. O Psicodramatista instrumentará a sessão com as técnicas que lhe pareçam mais adequadas e correspondentes ao momento do drama, segundo o tipo de vinculação que nele se expressa.⁴

Cada sessão de Psicodrama é dividida em quatro etapas chamadas de aquecimento, dramatização, compartilhamento e processamento. Estas estão sob a responsabilidade do *Diretor*, com apoio de *Egos Auxiliares*, a serviço do *Protagonista*, estando ou não na presença de *Público* em um *Cenário*.

Pode ser utilizado com crianças, púberes, adolescentes, adultos e terceira idade. Encontra grande aplicabilidade nas áreas organizacional, institucional, educacional, esportiva, social, jurídica e clínica. É extremamente eficiente para trabalhos individuais, mas sua máxima expressão só pode ser obtida em trabalhos grupais. Promove a liberdade e estimula a criatividade na produção dramática e na catarse ativa, pois o vivenciar a realidade facilita a busca de alternativas para a resolução do que é revelado, promovendo transformações e expandindo os recursos naturais. Surge com uma audácia renovadora e forte conteúdo emocional. Em Osório⁵ encontramos

“Para o surgimento desta teoria, Moreno desafiou críticas, rompeu com o movimento médico da sua época, atacando os valores oficiais caducos, vazios e falsos, conseguindo desenvolver uma teoria baseada numa concepção do homem e da saúde que têm como núcleo a espontaneidade, o otimismo sobre o vital, o amor, a catarse e os papéis que o Eu do indivíduo vai formando”

A vivência dramática é libertadora e nela o passado e o futuro se encontram no Presente.

No Mundo

Desde 1942 o Psicodrama é amplamente divulgado. Possui vários centros de estudos espalhados pelo mundo. Dentre os grandes nomes do cenário mundial estão Marcia Karp, na Inglaterra, Anne Ancelin-Schutzenberger na França, Greta Leutz na Alemanha, Rojas Bermundes na Colombia, Dalmiro Manoel Bustos na Argentina, Pierre Weil, José Fonseca, Vitor Dias, Içami Tiba, Alfredo Soeiro entre outros, no Brasil.

Moreno buscou uma interlocução com as demais abordagens que trabalham com grupos e para tanto criou o IAGP-GP - *International Association of Group Pshychoterapy and Group Process*, que em 2006, e ancorados na Febrap, fez seu Congresso Internacional em São Paulo.

No Brasil

Trazido por Pierre Weil, o Psicodrama encontra aqui um terreno fértil para se proliferar e desenvolver. Um marco significativo deste desenvolvimento ocorre em 1970, quando o MASP, em SP, sedia o V Congresso Internacional de Psicodrama, que provoca um considerável aumento no número de escolas de formação.

As primeiras escolas foram SOPSP, SEDES e ASBAP⁶, tendo como principais precursores, além dos mencionados anteriormente, Wilson Castello de Almeida, Moysés Aguiar, Sergio Perazzo entre outros.

Este movimento resultou na fundação da FEBRAP, em 1976. Desde então, estatutariamente esta entidade, sem fins lucrativos, tem por finalidade a união e a constituição da rede das federadas em todo território nacional e a instituição das diretrizes básicas da formação de psicodramatistas bem como chancela toda certificação fornecida pelas federadas.

Atualmente existem 37 federadas espalhadas pelo país. Segundo a FEBRAP, “o Brasil é o país que reúne o maior número de psicodramatistas no mundo, e tem com isso desenvolvido

⁴ OSÓRIO, Luiz C.. *Grupos: teoria e prática : acessando a era da grupalidade*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

⁵ Ibid.

⁶ Sociedade Psicodrama de SP, Departamento de Psicodrama Instituto Sedes Sapientiae Associação Bahiana de Psicodrama

uma produção científica expressiva, reconhecida internacionalmente, apresentada com destaque nos congressos ibero-americanos, brasileiros e internacionais”.⁷

Em Santa Catarina

O Psicodrama chega a SC na década de 70 através de um grupo de profissionais que desejam fazer a formação. Fundam a SOPSC⁸ tendo como principal instrutor o paulista José Fonseca, no papel de Diretor, e a catarinense Suzana Duclós como seu Ego auxiliar. A escola forma apenas o grupo que a constituiu.

Na sequência outras entidades surgem como a CCP⁹ em Itajaí, Cosmos⁹ em Joinville e o NEP – Núcleo de Estudos Psicodramáticos de Florianópolis. Este núcleo, orientado por Suzana Duclós e gestado por seus próprios fundadores, permanece atuante de 1982 a 1990, forma 2 turmas e inaugura o Instituto Moreno, para atendimento a população de baixa renda. Nele estudam e lecionam 27 psicólogos incluindo Carlos R Silveira, Carmem Andaló, Dulce H. P. Soares, Jaquelina R. Ferreira, M^a Celina Lenzi, M^a Juracy Toneli, M^a Luiza V. Santos, Mariana Bertussi e Márcia P. Bernardes, referências na prática e ensino desta abordagem. Nos últimos 30 anos SC é palco de mais 11 escolas, algumas federadas e outras não; algumas atuaram alguns anos e outras de curta duração, que fecharam após a conclusão de 1 ou 2 turmas. A Locus homenageou Suzana pelo seu pioneirismo no Psicodrama de SC, em 2007.

Atualmente a única escola federada e atuante no ensino e divulgação do Psicodrama é a LOCUS PARTNER RH¹⁰, nascida em 1993.

UMA RECRIAÇÃO: LOCUS PARTNER, “O Lugar do Psicodrama em SC”.

A história desta escola confunde-se com a história de sua fundadora e proprietária Márcia Pereira Bernardes, autora deste relato. Durante a graduação, na UFSC, toma contato com o Psicodrama através de Suzana Duclós. Sob sua orientação, apoio e incentivo, esta e mais 10 colegas fundam o NEP, escola que os forma em 1986. Desde então atua, como psicóloga clínica e consultora de RH e constitui a pessoa jurídica Partner RH - Consultoria Desenvolvimento e Prestação de Serviços Ltda, em 1993. A implantação de uma formação em Psicodrama advém da demanda inicial de cooperar com um grupo de 8 psicólogas, que desejam fazer esta formação. Inaugura-se, assim, a primeira turma de formação e a filiação da Partner à Febrap é consequência. Neste grupo destacam-se dois nomes cuja importância será justificada posteriormente. São eles: Mariângela Vendrusculo Curllim e Viviane Almeida.

A pretensão até aquele momento é tão somente ajudar as psicólogas na sua formação, mas no ano seguinte, outras se interessam e uma nova turma é aberta.

Em 1998, o nome fantasia LOCUS é oficializado, cujo significado é um conceito psicodramático, ou seja, “o lugar do nascedouro”. A Locus está para o psicodramatista assim como um vaso está para a planta. Um lugar onde uma semente fecundada, o *aluno*, em um processo de gestação, o *curso*, encontra as condições ideais para seu desenvolvimento.

Esta noção conceitual, criada por J. L. Moreno, serve de inspiração para a logomarca¹¹, que reflete uma imagem de dupla interpretação, pois ao tempo que se vê um vaso com uma planta crescente, vê-se também uma “máscara” com um sorriso, numa clara e intencional alusão ao teatro que é, por sua vez, o locus do Psicodrama.

⁷ Fonte: Folder institucional da Federação Brasileira de Psicodrama

⁸ Sociedade de Psicodrama de Santa Catarina

⁹ Comunidade Catarinense de Psicodrama. Dirigida pela Psicodramatista Edith Xavier. Cosmos é filial da escola Cosmos de SP.

¹⁰ Fonte: http://www.febrap.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=55&Itemid=38&lang=pt consulta em 30/08/2010.

¹¹ Criação e design do Arquiteto Sérgio Lucas Bernardes

Em 1999 a Locus certifica sua primeira turma e inicia sua expansão em ações e geografia no estado de SC. Esta expansão só é possível graças ao incansável trabalho, incentivo e colaboração das ex-alunas: Viviane Almeida e Mariângela Vendrúsculo Currlin, cujo relacionamento, anterior à formação segue para muito além dela. Viviane com sua alegria, competência, vivacidade, disponibilidade e força de trabalho leva o Psicodrama para o sul e, inaugura a 5ª turma da escola em Araranguá, em 2003; e, a 6ª em Tubarão, em 2005. Viviane torna-se a primeira psicodramatista nestas cidades e leciona Psicodrama nas universidades locais. Atualmente é professora, supervisora e terapeuta, a Coordenadora da Regional Sul da Locus e uma referência no sul. Quanto à Mariângela, com sua inabalável serenidade, cumplicidade, tenacidade, competência e determinação, enfrenta todas as dificuldades imagináveis e marca sua presença no cenário do Psicodrama do norte de Santa Catarina. Torna-se pioneira quando inaugura a 1ª turma de formação de Psicodramatistas na cidade de Blumenau, em 2006, sendo a 9ª na história da Locus. Hoje, é uma referência na cidade e a Coordenadora da Locus para o norte do Estado.

Em 2006, Márcia Marques integra o quadro de docentes da escola. Com sua humildade, sorriso largo, afetividade e inconfundível sotaque gaúcho, Márcia realiza a façanha de dirigir o primeiro psicodrama público da cidade, três anos mais tarde.

Em 2007, através de uma parceria com uma instituição de ensino superior, A Locus torna os cursos de formação em especialização Latu Sensu reconhecidos pelo MEC. Passa então a ser a primeira escola formação de Florianópolis, e única até o momento, a oferecer tal titulação.

Em 2009 mais uma força vem se juntar a este grupo. Desta vez é Ana Patrícia Parizzoto que, com sua alegria, disponibilidade, amizade e garra nordestina auxilia a Locus a subir a serra e levar o Psicodrama para o Oeste. Assim, Ana se torna a pioneira do Psicodrama nas cidades de Joaçaba e Concórdia e a Coordenadora da Locus para o Oeste.

Desde 2003 acalentamos o sonho de poder “levar” o Psicodrama não só para os alunos distantes, mas também para a população mais carente. Deste sonho nasce, em 2009, a Clínica Locus, cuja proposta é oferecer um serviço de psicoterapia à população, com baixo custo e alta qualidade. Com a aquisição da sede própria e colaboração de Mauro Pereira, atual Diretor Geral, o sonho vira realidade. Em 1º de abril de 2009, Mauro e Márcia, inauguram a Clínica Locus. Ainda em 2009 forma a trupe de TE na modalidade Playback: o “ReCriação” que já conta com mais de uma dezena de apresentações públicas.

Com estas parcerias não é difícil seguir nesta exitosa trajetória e, certamente, sem elas a história da Locus e a minha, não seriam a mesma.

Tendo como **Visão** o "Tornar-se referência no ensino do Psicodrama, buscando a continuidade e divulgação das idéias de J. L. Moreno", como **Missão** o "Contribuir para o desenvolvimento de vínculos tólicos baseada na tríade criatividade, espontaneidade e sensibilidade, em prol da psiquiatria", a Locus cultiva como principais **Valores** o "Crescimento orientado no sentido de desenvolver o Psicodrama gerando credibilidade, competência, desenvolvimento, autossustentabilidade e acessibilidade."

INDICADORES DE CRESCIMENTO

São indicadores de crescimento o fato de:

- a) Ser a 4ª federada do país a oferecer o Curso de nível II e a 1ª do nível III, em 2004.
- b) Promover uma Jornada de Psicodrama a cada ano. Em 2010 teremos a sétima.
- c) Viabilizar aulas com as maiores autoridades em Psicodrama no mundo. Referimo-nos à Zerka Moreno (EUA), Márcia Karp (UK), Joseph Moreno (USA), Dalmiro Bustos (Argentina), José Fonseca, Sergio Perazzo, Herialde Silva, Suzana Duclós, Wilson Almeida, Neli K. Valle, Marta Echenique, Mª Carmo Coradini (Brasil) entre tantos...
- d) Manter vínculo de cooperação com demais federadas, em especial no PR, RS E SP.
- e) Estar abrindo, em 2010, sua 24ª turma.

- f) Ter sido co-constructores do VII Encontro Catarinense e Seminário Internacional de Saúde Mental e Cultura em 2007, em parceria com a UFSC e ABE¹².
- g) Ser membro da FEBRAP (FG e DE/mandado 2009/2010) e fundador no FEPSIC.¹³
- h) Promover em 2010 a 1ª Semana Catarinense de Psicodrama.
- i) Contar com a confiança de mais de 200 alunos que já passaram pela escola.
- j) Manter corpo docente atualizado, motivado e engajado com mais de 25 nomes.
- k) Haver promovido o 1º. Psicodrama Público de Florianópolis.
- l) Ser pioneiro no oferecimento, em Florianópolis, de sessões de Psicodrama Aberto.
- m) Formar o Grupo de Playback Theatre “ReCriAção”, inédito na cidade, sob a direção de Samira Turatti e Viviane Almeida

O QUE?

Psicoterapia, Psiquiatria, Terapia Pedagógica e Grupos Temáticos, Trabalhos de “*Coaching*”, Diagnóstico Organizacional, Gestão de Pessoas e Desempenho, Recrutamento e Seleção, Consultoria em RH, T&D. Cursos de pós graduação em Psicodrama Clínico e Sócio-Educacional, cursos sequenciais, complementares, de extensão e mini cursos. Palestras, vivências e mini cursos em instituições religiosas, educacionais, organizacionais e sociais totalmente gratuitas e a prestação de serviços a baixo custo.

PARA QUEM?

Crianças, adolescentes e adultos nas modalidades individual, casal, família e grupos. Inclusive com terapeutas bilíngües (*inglês*). Graduados que lidam com pessoas, relações e grupos. Empresas públicas, privadas, economia mista, autarquias, fundações, empresas nacionais e multinacionais que necessitem e desejam “*empowerment*” em seus gestores e colaboradores.

COM QUEM?

Com uma equipe que conta com a força incansável do Psiquiatra Marcos de Noronha e de pós-graduando como Vanessa, Izaiane, Samira, Nádia, Joice, Thaís, Eveline, Cauê, Flávia, Neida ... Mais que nomes, pessoas que confiam na Locus, de quem a Locus se orgulha e a quem agradecemos. Alguns já se foram (Fabrícia, Carolina...) outros se mantém mesmo a distância (Cristina, Soraya, Yara, Fabiane, Lilian...) outros advirão (pode ser VOCÊ).

PARA QUE?

“*Eu os faço representar seus papéis conflitantes e os ajudo a reunir seus pedaços, de novo*”
J.L.Moreno

POR QUÊ?

“*Eles não nasceram com os conflitos, não necessitam viver com eles e nem morrer por eles*” M.P.Bernardes

Referências

- GONÇALVES, C.S. *et ali.* “*Lições de Psicodrama. Introd. ensamento de J.L.Moreno*” 1988, Ágora, SP
- MARINEAU, R.F. “*Jacob Levy Moreno - 1889 - 1974 - Pai do Psicodrama, da sociometria e da psicoterapia de Grupos*” .- Editora Ágora. 1992
- MORENO, J. L. *Autobiografia*. 1ª. Ed. Editora Saraiva. SP. 1997
- OSÓRIO, L.C. *Grupos : teoria e prática: acessando a era da grupalidade.* Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

¹² ABE – Associação Brasileira de Etnopsiquiatria. Parceira constante sob a Presidência do psiquiatra Marcos de Noronha

¹³ FG: Fórum Gestor, DE: Diretoria Executiva e FEPSIC: Fórum das Entidades de Psicologia de SC. Criada com o total apoio do 12º. CRP.